

Processo : TC-001657.989.21-6

Entidade : Prefeitura Municipal de Amparo

Assunto : Acompanhamento Especial – **COVID-19**
Processo de Contas Anuais - TC-007248.989.20-4

**Período
examinado** : Março/2021

Responsável : CARLOS ALBERTO MARTINS

CPF nº : 217.166.038-46

Relatoria : Dr. Dimas Ramalho

Instrução : UR-19/ DSF-I

Senhor Chefe Técnico da Fiscalização,

Este processo foi autuado com o objetivo de instruir fatos relacionados à gestão municipal das medidas de enfrentamento à pandemia decorrente do coronavírus (COVID-19), sem prejuízo de eventuais análises abrigadas em autos próprios, o que, se for o caso, será anotado no decorrer do presente.

A Fiscalização planejou a execução de seus trabalhos, que foram efetivados remotamente, por meio de ferramentas e sistemas disponíveis, considerando as seguintes fontes:

- a. Normas expedidas no âmbito federal, estadual e municipal regulamentando as ações de combate à pandemia citada;
- b. Questionário de “Gestão de Enfrentamento do COVID-19” desenvolvido por este e. Tribunal de Contas e respondido pela origem;
- c. Comunicados, Notas Técnicas e demais orientações exaradas por esta e. Corte de Contas;

- d. Análise de dados carregados nos sistemas disponíveis à Fiscalização, tais como Sigeo, Sistema Audesp, entre outros;
- e. Pesquisas aos sítios de transparência dos Órgãos Fiscalizados e outras fontes da rede mundial de computadores;
- f. Ações fiscalizatórias desenvolvidas através da seletividade;

O presente relatório visa apresentar as análises efetuadas pela Fiscalização, considerando a relevância do tema, sob a ótica dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A.1. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

Para evidenciar a situação da pandemia no município, consoante informado pelo Poder Executivo municipal no “Questionário de Enfrentamento do COVID-19” (DOC. 01), segue a estatística acumulada até o mês em referência:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Número de exames coletados para o COVID-19, até o presente momento	9592
Número de casos em análise do COVID-19, até o presente momento	142
Número de casos descartados do COVID-19, até o presente momento	5914
Número de casos confirmados do COVID-19, até o presente momento	3678
Número de casos recuperados do COVID-19, até o presente momento	3428
Número de óbitos confirmados de COVID-19, até o presente momento	108
Número de óbitos suspeitos de COVID-19, até o presente momento	01
Número de óbitos descartados de COVID-19, até o presente momento	15
Demanda reprimida de leitos de enfermaria (Número de Leitos)	00
Demanda reprimida de leitos de UTI (Número de Leitos)	00

Importante salientar o significativo crescimento do número de óbitos no município. Houve um aumento de **38,46%** no número de óbitos confirmados por COVID-19 no mês de março (108 óbitos) quando comparado ao mês de fevereiro (78 óbitos).

Já o número de casos confirmados saltou **23,50%** em relação ao mês anterior, correspondendo a um aumento de 700 novos casos confirmados. Em fevereiro, esse aumento foi de 10,54% em relação a janeiro.

Ainda que o município tenha informado a ausência de demanda reprimida por leitos de UTI e enfermaria, constatamos a contratação, em 31 de março de 2021, de serviços de implantação temporária de estrutura visando a ampliação de leitos hospitalares no atendimento aos pacientes com COVID-19, composta de 20 leitos ambulatoriais (DOC 05). O preço da contratação foi R\$ 645.000,00.

A.2. MEDIDAS ADOTADAS PELO MUNICÍPIO

No contexto da pandemia, consoante questionário de “Gestão de Enfrentamento do COVID-19” (DOC 01), a origem informou o seguinte:

- a. Providenciou a formação de equipe multidisciplinar ou comitê de crise para avaliações, deliberações e acompanhamento do planejamento e das ações de enfrentamento ao COVID-19;
- b. Há participação do Conselho Municipal de Saúde na citada equipe multidisciplinar ou comitê de crise;
- c. A Administração realiza a divulgação à população das medidas sanitárias sobre o enfrentamento à COVID-19 por meio do site oficial do Município e também da página oficial da Vigilância Epidemiológica, Portal da Transparência, Outdoors, Faixas Cartazes e Panfletos;
- d. Foi elaborado Plano Municipal de Enfrentamento à COVID-19;
- e. Existem instrumentos (planilhas e/ou aplicativos) para o acompanhamento da involução ou evolução das demandas relacionadas às ações de enfrentamento ao COVID-19;
- f. O Município está divulgando todos os atos, receitas e despesas decorrentes da situação de calamidade pública no portal de transparência do município, disponível em <https://www.amparo.sp.gov.br/transparencia/transparencia-covid-19>, em conformidade com o Comunicado SDG nº 18/2020.

A.3. VACINAÇÃO

Para evidenciar a situação da vacinação no município, consoante questionário de “Gestão de Enfrentamento do COVID-19” (DOC 01), seguem dados referentes ao período examinado:

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
Existe Plano Municipal de Vacinação contra a COVID-19?	Sim
Quantidade de vacinas COVID-19 recebidas do Governo Estadual e/ou Federal até o último dia do mês de referência deste questionário:	12206
Existe cadastramento municipal do público prioritário para vacinação – COVID-19?	Sim
Houve vacinação contra a COVID-19 no município, até o período em análise?	Sim
Existe controle de possíveis contaminações por COVID-19 de pessoas vacinadas (resistência viral)?	Sim
Percentual entre pessoas vacinadas total e pessoas contaminadas por COVID-19, mesmo após a vacinação (até o período em análise – percentual acumulado – contar pessoa com uma ou duas doses apenas uma vez) ¹ :	0,00%

Vacinação (Previsto X Realizado)				
Grupos	Doses	Previsto	Realizado	Diferença
Profissionais da Saúde	1ª dose	2350	2018	-332
	2ª dose	1202	1282	80
Idosos	1ª dose	13786	6713	-7073
	2ª dose	6713	977	-5736
Idosos em instituições de longa permanência	1ª dose	90	49	-41
	2ª dose	50	34	-16
Pessoas a partir de 18 anos com deficiência em residências inclusivas	1ª dose	17	17	0
	2ª dose	17	03	-14

¹ N° de pessoas contaminadas após a vacinação / n° total de pessoas vacinadas X 100.

Profissionais do corpo técnico de instituições (longa permanência e inclusivas)	1ª dose	80	74	-6
	2ª dose	74	0	-74
Indígena e quilombolas	1ª dose	0	0	0
	2ª dose	0	0	0
Profissionais da educação	1ª dose	0	400	400
	2ª dose	0	0	0
Moradores de rua (abaixo de 60 anos)	1ª dose	0	0	0
	2ª dose	0	0	0
Total		24379	11567	

O município de Amparo apresentou uma taxa de abandono vacinal de cerca de **27,15%**. Ou seja, conforme dados dos questionários apresentados, 856 pessoas que tomaram a 1ª dose da vacina em até 28 de fevereiro ainda não tomaram a 2ª dose até 31 de março (Vide DOC 01 e DOC 02). Ocorre que em até 28 de fevereiro, 3152 pessoas tinham tomado a primeira dose. Em até 31 de março, intervalo de 31 dias, apenas 2296 tinham tomado a 2ª dose. Segundo o Instituto Butantan, que distribui a vacina de maior volume atualmente aplicada, o intervalo das doses deve ser aplicada entre 14 a 28, conforme os testes realizados durante os estudos de eficácia². Esse fenômeno (abandono vacinal) prejudica a eficácia do imunizante e, a nosso ver, requer intervenção do poder público local no sentido de mitigar a referida taxa de abandono vacinal.

Importante destacar que, de acordo com informações divulgadas pelo Governo do Estado, o município de Amparo aplicou a primeira dose em apenas **13,54%** da sua população, estando na 226ª posição do ranking dos municípios paulistas (DOC 03).

Em relação à aplicação da vacina, o município de Amparo aplicou apenas **84%** das doses recebidas, estando na 409ª posição do ranking dos municípios paulistas (DOC 04).

Anotamos que há divergência entre os dados de vacinas informados ao Tribunal de Contas e o constante no Sistema do Governo do

² <https://butantan.gov.br/noticias/coronavac-tudo-que-voce-sempr-quis-saber-e-nao-tinha-para-quem-perguntar>

Estado, provavelmente pela diferença nas datas das informações (Vide DOC 01, DOC 03 e DOC 04).

A origem informou, e a Fiscalização constatou, ainda, o que segue:

- a. Foram recebidas vacinas COVID-19 do governo estadual e/ou federal no mês em referência;
- b. Até o momento, a quantidade de vacinas COVID-19 recebidas do governo estadual e/ou federal correspondeu a 12206 doses;
- c. Houve previsão de vacinação - COVID 19 em domicílio para pessoas do grupo de risco;
- d. Existe plano de cadastramento e acompanhamento da evolução do quadro clínico das pessoas vacinadas;
- e. O Município **não** realizou, por ação própria, a aquisição de vacinas COVID-19 no mês de referência deste questionário;
- f. O Município **não** realizou, por ação própria, a aquisição de seringas e/ou agulhas para fins específicos de vacinação COVID-19 no mês de referência deste questionário;
- g. Não houve algum treinamento para as equipes de saúde que estão atuando na vacinação;
- h. Existe na rede municipal refrigeradores suficientes para o armazenamento das vacinas COVID-19 (+2°C a +8°C);
- i. Existe campanha municipal para esclarecimentos sobre a vacinação à população;

CONCLUSÃO

Com relação aos assuntos tratados neste relatório, destacamos:

A.1. INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

- a) Houve um aumento de **38,46%** no número de óbitos confirmados por COVID-19 no mês de março (108 óbitos) quando comparado ao mês de fevereiro (78 óbitos);

- b) O número de casos confirmados saltou **23,50%** em relação ao mês anterior, correspondendo a um aumento de 700 novos casos confirmados. Em fevereiro, esse aumento foi de 10,54% em relação a janeiro.
- c) Ainda que o município tenha informado a ausência de demanda reprimida por leitos de UTI e enfermaria, constatamos a contratação, em 31 de março de 2021, de serviços de implantação temporária de estrutura visando a ampliação de leitos hospitalares no atendimento aos pacientes com COVID-19, composta de 20 leitos ambulatoriais. O preço da contratação foi R\$ 645.000,00.

A.3. VACINAÇÃO

- a) Taxa de abandono vacinal de cerca de **27,15%**. Ou seja, conforme dados dos questionários apresentados, **856 pessoas** que tomaram a 1ª dose da vacina em até 28 de fevereiro ainda não tomaram a 2ª dose até 31 de março. Esse fenômeno (abandono vacinal) prejudica a eficácia do imunizante e, a nosso ver, requer intervenção do poder público local no sentido de mitigar a referida taxa de abandono vacinal.
- b) De acordo com informações divulgadas pelo Governo do Estado, o município de Amparo aplicou a primeira dose em apenas **13,54%** da sua população, estando na 226ª posição do ranking dos municípios paulistas;
- c) Em relação à aplicação da vacina, o município de Amparo aplicou apenas **84%** das doses recebidas, estando na 409ª posição do ranking dos municípios paulistas;

À consideração de Vossa Senhoria.

UR-19 – Mogi Guaçu, 14 de abril de 2021.

Salmo Caetano de Oliveira
Agente da Fiscalização